

Chico Mendes chega a Hollywood

Depois de complicadas negociações, começam em dezembro as filmagens da vida do seringueiro assassinado brutalmente em 1988. A produção está orçada em US\$ 20 milhões

Evaldo Morcazel



Puttman: enfoque político

RIO — A versão cinematográfica da história de Chico Mendes começa com uma imagem do líder seringueiro ainda adolescente, com 14 anos, tentando aprender a ler e a escrever sozinho. A última cena do filme também vai mostrar um menino de 14 anos, testemunhando a reunião em que foram acertados os últimos detalhes do assassinato do seringueiro, marcado para o dia 23 de dezembro de 1988. As filmagens começam no início de agosto, no sul do Pará, onde serão rodados os planos gerais (imagens da floresta amazônica e das queimadas) de um projeto orçado em US\$ 20 milhões, que deverá ser dirigido por Rolland Joffé, com comprovada experiência na selva depois da realização de *A Missão*: A direção de fotografia será assinada por Chris Menges e a produção-executiva está sob a responsabilidade de David Puttman, que também fizeram parte da equipe do premiado *A Missão*.

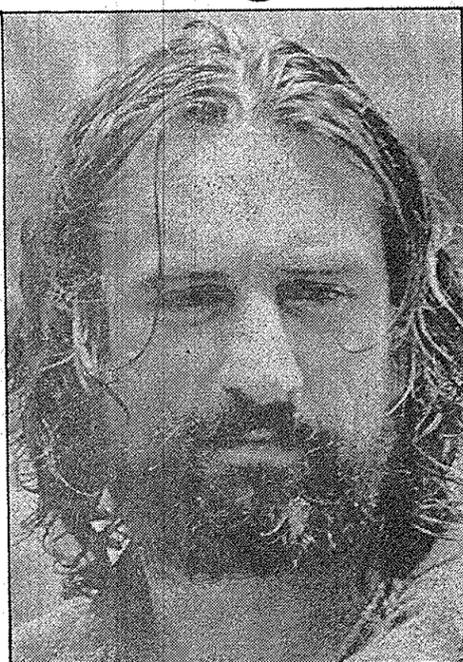
Chico Mendes é uma co-produção da JN Filmes com a Warner Brothers. Joffre Rodrigues, filho do dramaturgo Nelson Rodrigues e um dos sócios da JN Filmes, esclareceu que não vai incendiar uma única árvore para realizar as seqüências das queimadas.

As divergências tiveram início quando começaram a aparecer os primeiros interessados em comprar os direitos para transpor a vida de Chico Mendes para o cinema. Dos 15 interessados, saiu vitoriosa a JN Filmes associada ao abastado produtor Peter Guber, cujo último projeto, *Batman*, arrecadou nada menos que US\$ 1 bilhão. Guber desembolsou cerca de US\$ 1 milhão para a compra dos direitos, e Joffre Rodrigues procedeu da seguinte maneira: US\$ 720 mil para Ilzamar, a segunda mulher de Chico Mendes, US\$ 20 mil para Eunice, a primeira mulher, e US\$ 20 mil para Ângela, a filha do primeiro casamento. Eunice e Ângela também vão receber, durante 20 anos, pensão mensal de dois salários mínimos. Ilzamar ficou com US\$ 216 mil e doou US\$ 504 mil para a Fundação Chico Mendes.

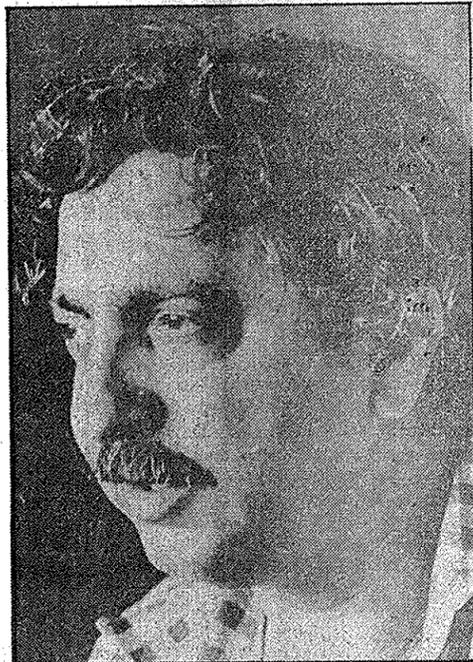
Muitos não concordaram com a atitude de Ilzamar. Durante os protestos, surgiu novamente a preferência pela proposta de David Puttman, que havia perdido a disputa para o consórcio Guber/JN Filmes.

Acontece que, no final do ano passado, a Sony japonesa comprou a Columbia Pictures e convidou Peter Guber para ser o presidente da companhia. Guber não aceitou, pois tinha a sua própria produtora, a bem-sucedida Guber and Peter's, que estava tocando três projetos financiados pela Warner Brothers: *Batman II*, *Rain Man II* e *Chico Mendes*. Os japoneses então ofereceram US\$ 200 milhões pela produtora de Guber. Ele não só aceitou como assumiu a presidência da Columbia Pictures.

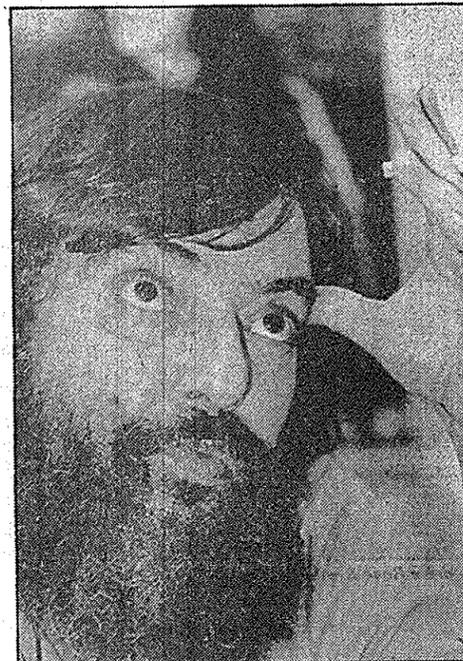
A Warner entrou com ação contra Peter Guber e a Columbia e exigiu US\$ 1 bilhão de indenização. Houve um acordo favorável à Warner, que trocou os velhos estúdios em Los Angeles pelas modernas instalações cinematográficas da Columbia no bairro de Burbank, também em Los Angeles. A Columbia também cedeu 50% das ações da indústria fonográfica CBS e ainda presenteou a Warner com vários projetos que já



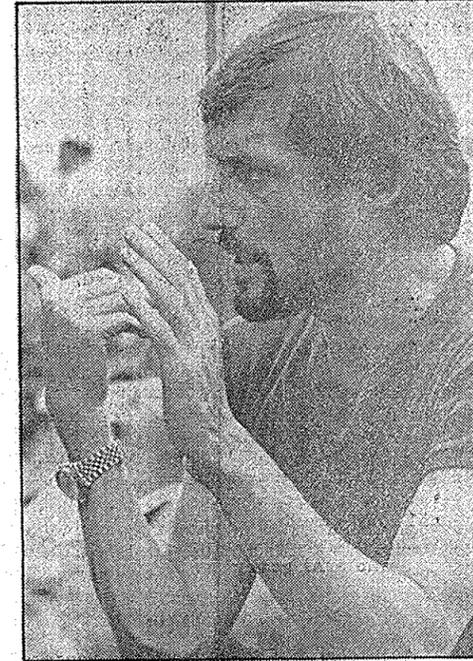
Robert De Niro é o ator mais cotado para...



...encarnar o líder ecológico Chico Mendes na tela



O produtor Joffre Rodrigues: calúnias e difamações



Rolland Joffé: experiência na selva

estavam em andamento, entre eles, *Batman II*, *Rain Man II* e *Chico Mendes*. A Warner entrou em contato com a JN Filmes e assegurou a participação da produtora brasileira no projeto. Como estava precisando de um produtor-executivo de renome, convidou David Puttman, que imediatamente aceitou, pois fazia tempo estava interessado em transpor para o cinema a vida do líder seringueiro.

A Fundação Chico Mendes, até então dividida entre Guber e Puttman, atravessa um momento de perplexidade, pois os acordos internacionais se incumbiram de dissolver as preferências e a acirrada disputa. A fundação vai ter uma participação de 10% na bilheteria do filme e de 50% nas vendas do argumento (escrito por Márcio Souza), que será transformado em livro. O roteiro está sendo desenvolvido por Mastersimon, segundo Joffre Rodrigues, o mesmo de *Acusados*, que deu o segundo Oscar à atriz Jodie Foster. A Warner

ainda vai desembolsar US\$ 600 mil, que serão distribuídos entre outras seis entidades ligadas ao movimento dos seringueiros.

Joffre Rodrigues preferiu não adiantar nenhum nome para o elenco do filme, mas já se sabe de convites feitos a Robert De Niro e Dustin Hoffman para encarnar Chico Mendes. O produtor esquivou-se das hipóteses. Afirmou apenas que quatro ou cinco atores serão estrangeiros. O resto do elenco será brasileiro. Joffre está procurando atores e atrizes, com aparência cabocla, falando inglês fluentemente. Chico Mendes, será inteiramente rodado em inglês. O produtor está guardando a sete chaves o nome da atriz que deverá interpretar Ilzamar. Não será Sônia Braga, com toda a certeza. Joffre pensa na população de Xapuri (com vinte mil habitantes) para compor o quadro de figurantes. As imagens em plano médio e em plano fechado serão rodadas no Rio em março de 91.

Acordo

Negócio fechado numa piscina em Cannes

O primeiro encontro de Joffre Rodrigues com David Puttman aconteceu durante o último Festival de Cannes, no luxuoso Hotel Majestic, onde os dois estiveram rodeados por um vespeiro de estrelas como Brooke Shields e Isabella Rossellini. Joffre contou que foi um encontro muito tenso no início, pois ele precisou mostrar a Puttman que estava sendo vítima de calúnias e difamações. "Nós estávamos na beira da piscina: eu, meu sócio, José Cláudio Bastos Padilha, David Puttman e mais dois advogados. Eu pedi a palavra e falei durante 15 minutos, até que minha voz foi ficando cada vez mais gutural e fui tomado por uma emoção muito forte. Quando acabei de falar, Puttman disse: ok, let's do it together!"

Passada a tensão inicial, o entrosamento entre os dois cresceu consideravelmente. "Eu fiquei pegando sol o tempo todo e, depois de cinco horas de papo, estava completamente tonto", lembrou.

No Restaurante Moulin de Mougins (um dos mais caros da Europa, a conta foi paga pela Warner Brothers), os dois produtores discutiram durante quatro horas detalhes da pré-produção do filme. "O Puttman é aquele típico gentleman inglês. Ele está com o



Márcio de Souza: argumento aprovado

firme propósito de fazer um filme político, voltado para as questões ecológicas", assegurou.

Companheiro de luta de Chico Mendes de 79 a 88, o vereador Júlio Nicácio, tesoureiro da Fundação Chico Mendes, afirmou que 90% da população de Xapuri aprova a idéia de o filme ser rodado na cidade. "A fundação é que está passando por um momento de turbulência, mas nós vamos chegar a um denominador comum. Acho que a criação da fundação aconteceu de modo precipitado. Não houve uma discussão ampla. Os nossos estatutos são muito complicados e contraditórios. Mas estamos muito conversando e vamos encontrar soluções", disse.

Júlio e Ilzamar estiveram no Rio no início da

semana para um encontro com David Puttman. "Nós fomos pedir a ele fidelidade à história do Chico. Também pedimos para o filme ser um instrumento de luta, de denúncia, não apenas um produto comercial. O Puttman nos prometeu que faria um grande filme", contou.

O argumento de Márcio Souza foi apreciado pelos jornalistas Elcio Martinelli, de Rio Branco, e Zuenir Ventura, e pelos seringueiros Walter Nicácio, pai de Júlio, e Luís Targino, que trabalhou com Chico Mendes durante mais de 20 anos. "Todos leram o argumento e aprovaram. Espero que o filme consiga preservar a simplicidade do Chico."

Ilzamar, 25 anos, segunda mulher de Chico Mendes, não se sente capaz de sugerir uma atriz para interpretar o seu papel no filme. "Eu não conheço muito nome de artista. Mas espero que o filme não seja só para enfeitar. A história tem que ser verdadeira. Tem que falar, acima de tudo, da luta e da pessoa que foi o Chico. Tem também que denunciar a injustiça e a opressão que a gente ainda sofre aqui em Xapuri."

Com o dinheiro que recebeu de Peter Guber e da JN Filmes, US\$ 216 mil, Ilzamar comprou trinta hectares no Seringal Santa Fé, a 40 quilômetros de Xapuri. "O resto ficou bloqueado", queixou-se. Ilzamar falou dos nomes dos seus dois filhos, escolhidos por Chico Mendes. "A menina, de seis anos, se chama Elenira, por causa de uma guerrilheira uruguaia. O menino, de três, se chama Sandino, por causa daquele guerrilheiro da Nicarágua. Eu fui esposa do Chico durante sete anos. Espero que a história do filme fale desses 15 anos em que o Chico lutou sem parar."